

REVISTA ODONTOLÓGICA DE ARAÇATUBA



II Simpósio em Saúde

Atenção Humana para qualidade da vida
25 e 26 de novembro de 2011

Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP
Rod. Marechal Rondon - Campus de Araçatuba



Centro de Promoção da Qualidade de Vida



**ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE CIRURGIÕES DENTISTAS
REGIONAL ARAÇATUBA**

www.apcdaracatuba.com.br



UNESP

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

Sexta-Feira: 25/11/2011

18h00 min - Recepção e Inscrições

19h00 min - Abertura Oficial

19h30 min - Palestra: Psicologia Clínica e Subjetividade: Problemas da modernidade -

Prof. Ms. Aguinaldo José da Silva Gomes - Professor Titular do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium e Professor Adj. UNIP - Bauru.



20h30 min - Intervalo

20h45 min - Mini-Cursos

• **O papel do cirurgião dentista no tratamento de distúrbios do sono** - *Prof. Dr. Stefan Fiuza de Carvalho Dekon - Professor de Prótese da FOA-UNESP;*

• **Da Sexualidade à Intimidade: uma viagem pelo sentir** - *Psic. Suélem Gon - Psicóloga do AME e Psic. Alisson Bonfietti - Psicólogo Clínico e Acompanhante Terapêutico - AT - Hosp. Unimed;*

• **Técnicas de Concentração e Yoga** - *Vera Balaró - Pós Graduada em Yoga pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP;*

• **Psicotrópicos** - *Profª. Drª Valéria Savoya - Farmacologia FMV-UNESP;*

• **Motivação e Auto Motivação em práticas diárias** - *Ana Lucia Francischini Damaceno - UNESP, Espec. em RH e Psic. Organizacional - UNITOLEDO.*

Sábado: 26/11/2011

Manhã

08h30 min - Mesa Redonda: Afinal o que tem sido feito para uma relação humana na promoção de saúde - Participantes:

-*Dr. Sérgio Smolentzov - Diretor Clínico e Administrativo - Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba;*

-*Patrícia Gomes Ferreira Silva - Secretária Adjunta de Saúde da Prefeitura Munic. de Birigui;*

-*Prof. Dr. Renato Salviato Fajardo - Coord. PromoVi - Centro de Promoção da Qualidade de Vida/UNESP.*

10h00 min - Intervalo


10h20 min - Palestra: Quanto basta para ser feliz - *Profª. Yolanda Cintrão Forghieri-*

Professora Titular de Psicologia - USP-SP. Referência nacional na Psicologia Fenomenológica, autora de vários livros e trabalhos publicados.



 [http:// www.foa.unesp.br/eventos/sim-saude/](http://www.foa.unesp.br/eventos/sim-saude/)

 Facebook: SimSaúde Simpósio

 (18) 3636 - 3281 - Giovanni

 simsaude@foa.unesp.br

Sábado: 26/11/2011

Tarde

14h00 min - Apresentação de trabalhos / Avaliação Painéis / Mini-Cursos

- **É possível humanizar o que é humano** - Psic. Ananda Cardoso Ramos e Psic. Emilaym Serapião Corrêa - Colabs. PromoVi e Terapeutas do Inst. de Psicologia Essência;
- **O Estresse nosso de cada dia** - Prof^a. Ms. Sandra Lourenço Corrêa - Professora da FAC FEA - Supervisora do PromoVi;
- **Saúde além do corpo** - Prof. Ms. Claudio Errerias - Prof. Fac. Integr. Padre Albino e Inst. Mun. de Ensino Superior de Catanduva;
- **Saúde ambiental no caminho da sustentabilidade** - José Luis de C. Sales - Biólogo Chefe de Gab. Sec. de Meio Ambiente e Sustentabilidade e Eder de Lima Machado - Médico Dermatologista;

16h00 min - Palestra de Encerramento: as fronteiras entre o cérebro e emoção - Prof. Adjunto Roelf Justino Cruz - Rizzolo - Mestre em Ciências - Morfologia e Biologia Celular pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP. Doutor em Medicina e Cirurgia-Neurociências pela Facultad de Medicina de la Universidad Autónoma de Madrid-Espanha. Professor de Morfologia da FOA-UNESP e Articulista da Folha da Região (Coluna Ciência e Tecnologia).



17h20 min - Coquetel de Encerramento e Premiação de Painéis.

INSCRIÇÕES:

Acadêmicos, Professores e Idosos R\$ 25,00 até 14/11 - Após R\$ 30,00

Profissionais ~~R\$ 50,00~~ - R\$ 35,00 até 14/11 - Após R\$ 40,00

Inscrições de Painéis até 12/11/2011

PREMIAÇÃO

1° Lugar: R\$ 400,00 3° Lugar: R\$ 100,00

2° Lugar: R\$ 200,00 4° ao 6° Lugares: Menção Honrosa





25 e 26 de novembro de 2011

A HUMANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PÚBLICA. JUSTI, Mirella Martins*; DAMACENO, Ana Lucia Francischini; ZAVANELLI, Adriana Cristina; FAJARDO, Renato Salviato; MAZARO, José Vitor Quinelli. PromoVi – FOA/UNESP.

RESUMO: A qualidade de vida no trabalho é considerada um meio para obtenção de maior produtividade e resultado dos serviços realizados. Em um conceito global e como forma de dimensionar tais fatores, esta deve ser adotada como filosofia e método para promover satisfação do trabalhador em sua atividade profissional. Além disso, é indispensável discutir a humanização no ambiente de trabalho, uma vez que a cultura predominante caracteriza os profissionais como meros recursos que devem contribuir para o alcance dos objetivos organizacionais. A fim de avaliar a percepção da qualidade de vida no trabalho foi realizado estudo observacional transversal, no ano de 2010, tendo como população-alvo os servidores técnico-administrativos da FOA/UNESP. O projeto de extensão consistiu em um treinamento com abordagem teórica e práticas vivenciais aplicadas em cinco módulos de quatro horas cada com os seguintes temas: liderança, tolerância, comunicação, criatividade, desenvolvimento do trabalho em grupo, relação interpessoal, relação intrapessoal e motivação. Foram observados resultados positivos no comportamento da população-alvo após o treinamento.

Palavras-chave: Humanização, Instituição Pública, Treinamento



A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DO NÚCLEO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES. Zavanelli AC, Fajardo RS, Macedo SP, Alves-Rezende MCR, Santos* CCS, Felício GDD. Centro de Promoção da Qualidade de Vida – PROMOVI/ FOA UNESP.

RESUMO: Este trabalho se propõe a apresentar a questão da inserção da Psicologia como campo de saber na Clínica Odontológica do Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das Disfunções Temporomandibulares (NDTDTM) da UNESP, com a finalidade de contribuir com uma visão holística do paciente e do profissional que o atende. A inserção do psicólogo na clínica odontológica baseia-se na necessidade de um atendimento humanizado e global deste paciente somatizador considerando os aspectos emocionais e psicológicos relacionados às DTM's. O trabalho foi elaborado a partir da experiência inicial no atendimento psicológico dos pacientes do NDTDTM com a finalidade de elaborar hipóteses diagnósticas dos sintomas psicológicos e transtornos de humor presentes nos pacientes atendidos, e que estão intrinsecamente relacionados às DTM's. O atendimento psicológico consiste em fornecer encaminhamentos para acompanhamentos psicológicos e avaliação psiquiátrica, orientação, conscientização, sensibilização dos pacientes para a compreensão dos fatores psicológicos como constituintes da DTM, e promoção da saúde através do incentivo às mudanças de hábitos para melhora da sintomatologia relacionada à DTM, ressaltando assim a importância da adesão do paciente às terapias oferecidas pelo núcleo como odontológica, psicológica, fisioterápica entre outros profissionais especializados que de forma integrada contribuam para medidas paliativas, preventivas e de promoção de saúde.

Palavras-chave: Psicologia, DTM, Equipe Multidisciplinar



25 e 26 de novembro de 2011

A VISÃO DOS PROFISSIONAIS DO CREAS SOBRE A PESSOA QUE COMETEU O ABUSO SEXUAL. CRESPO*, Tiago Mussio; MARTINS, Eni de Fátima; PEREIRA, Letícia Maria; VIEIRA, Fabiana Pereira de Matos; SILVA, Luís Adriano; SOUZA, Verônica Gabriela. Universidade Paulista – UNIP- Campus de Araçatuba.

RESUMO: O presente trabalho refere-se a uma pesquisa, em andamento, que tem como objetivo conhecer as concepções dos profissionais que atuam em CREAS sobre pessoas que praticaram violência sexual contra crianças e adolescentes, bem como suas perspectivas quanto às possibilidades de intervenções com indivíduos que abusaram sexualmente de crianças e adolescentes. Abuso sexual pode ocorrer dentro ou fora da família e se refere ao fato de existir a utilização do corpo de uma criança ou adolescente para a satisfação sexual de um adulto ou de um adolescente mais velho, com ou sem o uso da violência física. Esse tema tem sido muito explorado e divulgado pela mídia, entretanto, pouco se fala sobre intervenções junto aos abusadores. Os dados foram coletados por meio de entrevista semi-estruturada com X participantes e serão analisados a partir dos pressupostos da Psicologia Social Crítica, proposta por Sílvia Lane. Espera-se através desse estudo, despertar interesse sobre esse tema e assim contribuir para ampliar as possibilidades de intervenção nas situações de violência contra crianças e adolescentes, incluindo as pessoas que cometeram este tipo de abuso. Os resultados parciais da pesquisa sinalizam que não existem trabalhos realizados pelo CREAS junto aos indivíduos que cometeram o abuso sexual, mas sim com as vítimas e familiares, ainda que os pesquisados considerem importante a intervenção com todos os envolvidos e afirmam buscar formação para isso. Em geral, a visão a respeito da pessoa que abusou sexualmente de uma criança ou adolescente é de que são pessoas que precisam de tratamento.

Palavras-chave: Abuso sexual, crianças e adolescentes, psicologia.



ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO: REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL DE UMA GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE ESQUIZOFRENIA PARANÓIDE. ZANOLA*, Luciana; NEME, Carmem Maria Bueno, JUSTI, Mirella Martins. Especialização em Psicologia e Saúde – FOA/UNESP.

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo descrever um caso atendido com o recurso do Acompanhamento Terapêutico (AT) e identificar a possibilidade de inclusão social de uma gestante com o diagnóstico de esquizofrenia paranóide. O Acompanhamento Terapêutico (AT) é uma modalidade clínica que promove a inclusão de pessoas em sofrimento psíquico, além dos espaços da clínica convencional. A expansão desse campo de atuação tem contribuído para a ampliação da contextualização e consolidação teórica do AT como modalidade de intervenção, que, no caso de pacientes com o diagnóstico de esquizofrenia, tem sido explorada por diversos autores de abordagens teóricas distintas. O caso clínico descrito foi analisado de acordo com o referencial psicanalítico. A aliança de trabalho formada ao longo do AT evidenciou os esforços clínicos numa única direção: a promoção da qualidade de vida mental e social da paciente. São descritos os ganhos terapêuticos obtidos por meio desse modo de abordar e compreender o sofrimento psíquico. Os resultados alcançados evidenciam a reinserção social da participante, numa trajetória marcada pela busca de um lugar de pertencimento. A gestação foi uma surpresa advinda neste processo terapêutico, representando uma condição crítica à situação da participante e caracterizando uma intensa mudança em sua rotina. Porém, a participante teve uma possibilidade de ressignificação da maternagem enquanto filha de um lar primário comprometido e desprovido das condições necessárias para o alojamento da psique no corpo, permanecendo a acompanhada, numa condição primitiva que pôde ser trabalhada nesse processo terapêutico. Reflete-se sobre o processo de acompanhar e suas implicações no cotidiano da acompanhada nessa busca de ressignificação da maternagem, possibilitada e concretizada com a gestação, duplamente significada, na condição de mãe e de filha.

Palavras-chave: Acompanhamento Terapêutico. Reabilitação Psicossocial. Esquizofrenia. Psicanálise



25 e 26 de novembro de 2011

ATUAÇÃO DAS AUXILIARES DE ODONTOLOGIA NO PREPARO DO CONSULTÓRIO PARA A SEDAÇÃO NO CAOÉ. MATEUS,MD, Ávalos,YRB.

RESUMO: A sedação da pessoa com deficiência para tratamento odontológico iniciou no ano de 1987 no CAOÉ. A partir de 2008 foi criada uma sala específica para este atendimento e assim foi possível a melhora da assistência odontológica, de enfermagem e também equipe médica no tratamento destes pacientes sob sedação. Este trabalho tem como objetivo mostrar a experiência da equipe de auxiliares odontológicas no atendimento odontológico sob sedação. Clientela: Paralisia Cerebral, SD Down, Autista, Oligofrenia, Mal Formação Congênita, Retardo Mental, Epilepsia, Desenvolvimento Neuro Psicomotor e Alzheimer. Equipe participante: Médico, Cirurgião Dentista, Enfermeira, Auxiliares de Enfermagem e Auxiliares Odontológicas. Com a implantação e aplicabilidade de normas e rotinas junto às equipes para pacientes submetidos à sedação no CAOÉ, condições especiais foram criadas como: conscientização e colaboração das equipes atuantes quanto aos objetivos das rotinas: determinação de uma sala para a realização da sedação com todo material e recurso humano, elaboração de uma ficha para sedação e treinamento para as equipes. Procurando melhorar a qualidade da assistência das auxiliares odontológicas no tratamento odontológico sob sedação a pessoa com deficiência.

Palavras-chave: assistência, sedação, deficiência.



CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE ARAÇATUBA (CR-ATA): 10 ANOS HUMANIZANDO NO CÁRCERE.

PASSADOR, Eliana Cristina*. Centro de Ressocialização de Araçatuba.

RESUMO: O CR-ATA foi inaugurado em 2001, com capacidade para abrigar 210 presos, tendo estrutura e proposta terapêutica de humanização do cárcere. Baseada na Lei de Execução Penal a Unidade aplica suas determinações mantendo o olhar sobre a individualidade do ser humano. Administrada numa parceria entre Estado-SAP e ONG-CRISEP, vem construindo nesses 10 anos um saber por meio da experiência, das reflexões e da escuta atenta aos reeducandos e familiares, pensando numa reintegração em que todos fazem parte, reeducandos e sociedade. A proposta deste projeto foi avaliar o trabalho de reintegração social pela ótica dos reeducandos, revelando opiniões e pensamentos. Foram aplicados questionário de entrevista semi-estruturado contendo questões abertas e fechadas. A partir de outubro de 2010 foi implantada entrevista de desligamento, na qual o participante, ao ser notificado de sua liberdade, expressa sua opinião. Foram 110 entrevistas realizadas: 76% cumpriram parcialmente sua pena no CR, sendo que 41% ficaram até 1 ano, 38% até 2 anos; 80% referem ter alguma perspectiva de emprego ao saírem; 68% apontam a reaproximação familiar e o fortalecimento dos vínculos, como consequências do período vivido no CR, 42% sentem-se preparados para reintegração, 97% mostram-se confiantes em si mesmos e na sua recuperação, para que isso seja possível apontam como principais causas: dignidade, respeito, projetos de reintegração, trabalho e apoio familiar. A análise dos dados coletados mostrou que na visão dos reeducandos o CR tem oferecido respaldo físico e emocional para o cumprimento da pena, que os projetos oferecidos em conjunto à humanização do cárcere são fundamentais para o processo de reintegração social.

Palavras-chave: Reintegração Social, Direitos Humanos, Psicologia Social e Criminologia



25 e 26 de novembro de 2011

CUIDANDO DE QUEM CUIDA. SANCHES, Ana Claudia *; ZAGO, Silvia Catarina. Universidade Estadual Paulista – UNESP – Campus de Araçatuba.

RESUMO: Atualmente as mudanças contemporâneas levaram a uma perda da centralidade do trabalho e sérias implicações para a própria classe trabalhadora envolvida. Especificamente, nos serviços públicos que tem como concepção servir o cidadão e centralizar suas atuações na demanda dos usuários, pouco têm se desenvolvido ações de humanização com àqueles que são responsáveis pelo atendimento ao cidadão. O objetivo do presente trabalho é implantar ações em setores públicos visando o cuidado e o bem-estar do funcionário publico no município de Birigui – S.P.

Palavras-chave: Funcionário público, bem-estar, Humanização.



DOUTORES DO CORAÇÃO: UM NOVO TRATAMENTO A LUZ DA HUMANIZAÇÃO. ALVARES, Lucas Bondezan; MURAROTO, Ricardo Magna.*

RESUMO: Diante da necessidade de trabalhar a humanização dentro do ambiente hospitalar e transformar a etapa da internação menos angustiante e mais acolhedora, os “Doutores do Coração” tiveram como propósito resgatar a infância através do tratamento simples de injeções de alegria e receitando apenas um remédio: o sorriso durante a internação. Ficar doente não é engraçado e mesmo nessa condição, crianças não deixam de ser crianças e adultos não deixam de ter uma criança interior. O objetivo principal deste trabalho é possibilitar o contato da criança internada e de outros pacientes com as brincadeiras que eles deixaram do lado de fora do hospital, através do palhaço que leva o espetáculo até ele. Outro objetivo é a formação desse profissional antes de adentrar a instituição.

No ano de 2011 foram atendidas cerca de 130 crianças na ala de pediatria. Baseado nos relatórios “Besteirológicos”, produzidos pelos “Doutores do Coração” após a intervenção com os pacientes, notou-se uma transformação no ambiente hospitalar, através do resgate da infância por meio de brincadeiras e músicas de domínio populares. Este trabalho de humanização envolveu além das crianças, seus acompanhantes e os profissionais do hospital. Dessa forma acredita-se que a melhor forma de auxiliar uma pessoa doente é reconhecer a dificuldade do momento e ir além, transformando a experiência da hospitalização em uma oportunidade de desenvolvimento contínuo da vida do paciente.

As seguintes falas foram destacadas dos relatórios escritos pelos “Doutores do Coração” após a intervenção com os pacientes.

“(...)Adorou estourar bolinhas de sabão. Gargalhou com a “coceira” do Dr. Pam Pam Ram Ram Pam. Ficou atenta para descobrir de onde vinha um barulho “estranho”...era a coceira do Doutor”

“A nossa amiguinha G. interagiu com as músicas e até dançou a musiquinha da Dona Aranha. Tão bunitinha!!!”



25 e 26 de novembro de 2011

“A mãe da G. fez a festa e animou o quarto.”

“(...) O nosso amiguinho F. está bem animadinho. Ele gosta da música do ‘Boi da cara preta’.”

“Nossa amiguinha estranhou um pouco a cara do Dr. Pam Pam Ram Ram Pam. Mas depois se animou e ficou feliz com as musiquinhas e trapalhadas dos doutores.”

Palavras-chave: Humanização, Palhaço, Hospital.



ESTILOS PARENTAIS E DOENÇAS DE REPETIÇÃO EM CRIANÇAS: UM ESTUDO DESCRITIVO. Fabiano Boghossian Esperança* (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba- SP); Olga Maria Piazzentin Rolim Rodrigues (Departamento de Psicologia, Faculdade de Ciências, Bauru- SP).

RESUMO: As doenças de repetição são frequentes na clínica pediátrica, sendo responsáveis por 50% dos atendimentos realizados com crianças de até três anos de idade, conforme indica a literatura. Este trabalho visou analisar a rede de apoio social e as práticas educativas de mães de crianças com doenças de repetição, que frequentam UBS, buscando identificar possíveis relações entre aspectos demográficos das mães e das crianças e as variáveis estudadas. Participaram do estudo, 43 mães de crianças de zero a três anos que frequentam sete das 10 UBSs da cidade de Penápolis, interior de São Paulo. Para a coleta de dados utilizou-se o Protocolo para Informação Demográfica, a Escala de Suporte à Família e o Inventário de Estilos Parentais para Mães de Bebês. As mães participantes tinham em média 27 anos de idade, prevalecendo a escolaridade de ensino médio completo, a maioria vivendo em união estável, com média de 2 filhos. Delas, apenas 30% trabalhavam, e o faziam em indústrias ou em serviços pouco qualificados. Seus filhos com doenças de repetição tinham em média 19 meses de idade, sendo 28 meninos e 15 meninas. Observou-se que o aleitamento materno esteve mais presente entre as mães mais novas e entre as mais velhas e, ainda, entre as mães com menor escolaridade. As doenças de repetição mais frequentes foram gripes e resfriados, seguidas de problemas pulmonares e infecções das vias aéreas. As causas mais comumente relatadas pelas mães foram condições climáticas, seguida de condições da própria criança que as predispõem à doença. As mães relataram, com maior frequência, sentimentos relacionados à preocupação com a saúde da criança, seguido do sentimento de mal-estar diante da situação de adoecimento dos filhos. Quanto às práticas parentais, 51% delas foram classificadas como com estilo regular (abaixo da média) e ruim. As mães com menor número de filhos apresentaram práticas melhor classificadas, assim como as mães de meninos. Quanto à rede de apoio, as mães os avaliaram como sendo ruim ou péssimo, o que as classifica como população em situação de possível risco social.

Palavras-chave: Doenças de repetição. Estilos parentais. Práticas educativas parentais. Redes de apoio social.



25 e 26 de novembro de 2011

O PSICÓLOGO DA SAÚDE PÚBLICA E O HUMANIZASUS: Representações e Práticas. YALMANIAN, Denise Garcia; CHICARELLI, Fernanda Maria Moreira da Silva; GARCIA*, Matheus Martins; SILVA*, Natasha Oliveira; DI GENNARO, Vagner Rocha Jr. UNIP – Universidade Paulista.

RESUMO: O presente trabalho trata de uma pesquisa qualitativa que visa compreender quais as relações estabelecidas pelos Psicólogos da região de Araçatuba, entre a atuação do Psicólogo do SUS e a Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS, com finalidade de auxiliar no processo de Humanização da Saúde, discutindo possibilidades para superação de concepções biologicistas e individualistas, em defesa de uma nova concepção de intervenção não-psicologizante do Psicólogo na Saúde Pública. Entendemos que a implantação da Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS na Região de Araçatuba é de fundamental importância para a melhoria da qualidade dos atendimentos da Saúde Pública, melhorando o vínculo entre funcionários e usuários, através da promoção de acolhimento aos usuários e valorização dos trabalhadores, dentre outras ações. Entendendo que o psicólogo social tem condições para contribuir com o desenvolvimento da prática das diretrizes do HumanizaSUS, pretendemos com esse estudo oferecer subsídios para a formação inicial e continuada de psicólogos para atuação em Saúde Pública. Os dados foram coletados por meio de entrevista semi-estruturada com quatro psicólogos atuantes no SUS e serão analisados a partir das contribuições da psicologia histórico-cultural. Como resultado parcial verificou-se que os Psicólogos compreendem que a contribuição do psicólogo para humanização pode ser oferecida por meio de sua Formação Acadêmica, pois assim ele auxilia a ver o paciente como um todo e discutir, dentro da instituição, a Humanização do tratamento. No entanto, ao serem questionados sobre as Políticas de Humanização três dos psicólogos disseram desconhecê-las.

Palavras-chave: Psicologia, Saúde Pública, Humanização.



PALAVRAS SOBRE UM CERTO CENTRO. *MASTREANI, Lidia Faria; BARBOZA, Gláucia de Souza*; FELICIO, Giovanni Donizete Dias; FAJARDO, Renato Salviato; RAMOS, Ananda Cardoso; CORREA, Sandra Lourenço;. Centro de Promoção da Qualidade de Vida – PROMОВI/UNESP.

RESUMO: O Centro de Promoção de Qualidade de Vida (PromoVi) criado há 11 anos, desenvolve ações como projetos de extensão, pesquisas, cursos de formação e atenção psicoterápica a pacientes, acadêmicos e colaboradores da FOA. Suas iniciativas são movidas principalmente através de envolvimento de voluntários. Observando tendências mais atuais de organizações, o Centro reuniu seus integrantes de forma participativa e democrática para definir sua Cultura ou Missão dando norteamento e visibilidade em sua conduta. O texto: “Mobilizar colaboradores vinculados à Universidade Pública e integrados para promover melhorias na qualidade de vida e convívio de pessoas, grupos e comunidades, através da sensibilização e engajamento de profissionais da saúde e afins” tornou-se a partir de outubro de 2011 esta referência conceitual. A partir da definição deste preceito, seus componentes, individualmente, registraram com suas próprias palavras, formas de compreender e avaliar o PromoVi. Ademais, para expandir esta análise, os colaboradores clínicos, também recolheram depoimentos e manifestações das pessoas, entre elas crianças que se beneficiam dos serviços prestados pelo PromoVi. Assim, este painel reúne uma coleção de reflexões tanto frente à Cultura do PromoVi, quanto ao que este Centro representa para os que têm algum contato com ele.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Cultura, Psicologia.



25 e 26 de novembro de 2011

PROJETO CONVERSO, MUDANDO JUNTO. CANDIDO, Jhonata Rossi*; OLIVEIRA, Paulo César de; KUROKAWA, Karen Pereira; BAZOLLI, Stephanye; IANCKIEVCZ, Fernando; LIMA, Marli Machado de. Faculdade Pitágoras de Londrina.

RESUMO: O projeto *Converso: mudando junto* é fruto da inquietação de alguns estudantes de Psicologia da Faculdade Pitágoras de Londrina-PR que, através de seus encontros com instituições de recuperação de usuários e dependentes de substâncias psicoativas, se propuseram a pensar a práxis do profissional de Psicologia neste campo. Por meio da inserção de espaços de escuta em diversas instituições que atendem este público em Londrina-PR e região, cada qual utilizando de suas próprias propostas terapêuticas, a equipe pretende, a partir do método cartográfico, produzir conhecimento e criar instrumentos para a prática profissional condizente com a realidade da pessoa que faz parte do processo de desuso de substâncias psicoativas ou de redução de danos. Devido ao pouco tempo de existência do projeto os resultados ainda não são expressivos, apesar disso, as intervenções desenvolvidas pela equipe do projeto foram bem recebidas, tanto pelas instituições quanto pelos usuários dos serviços.

Palavras-chave: Dependência química. Possibilidades terapêuticas. Contemporaneidade.



REFLEXÕES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO NÚCLEO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES ACERCA DA CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES. SANTOS*, Cleudenir Carneiro Sousa; ZAVANELLI, Adriana Cristina; FAJARDO, Renato Salviato; FELÍCIO, Giovanni Donizete Dias, ZUIM; Paulo Renato Junqueira. Centro de Promoção da Qualidade de Vida – PROMОВI/ FOA UNESP.

RESUMO: Este trabalho apresenta a questão da inserção da Psicologia como campo de saber na Clínica Odontológica do Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das Disfunções Temporomandibulares (NDTDTM) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA/UNESP, a partir da perspectiva da equipe multiprofissional do Núcleo. A inserção do Psicólogo na clínica odontológica baseia-se na necessidade de um atendimento humanizado e global deste paciente somatizador considerando os aspectos emocionais e psicológicos relacionados às DTM's. A elaboração e confecção do trabalho foram possíveis a partir da coleta dos depoimentos dos profissionais em reunião da equipe multiprofissional do Núcleo, sobre a importância da inserção do psicólogo na clínica odontológica. Os depoimentos foram gravados e transcritos, e através destes se evidencia a contribuição da interdisciplinaridade entre as diversas áreas de saber na saúde com a finalidade de prestar um atendimento integral ao paciente. Com a análise dos depoimentos é possível identificar o papel da psicologia na conscientização, sensibilização e compreensão dos fatores psicológicos como constituintes da DTM para pacientes e profissionais. Assim, posicionar o paciente como sujeito na promoção, manutenção e recuperação de sua saúde, potencializando sua capacidade ativa e co-responsável nesse processo e contribuir para a adesão do paciente às terapias odontológica, psicológica, fisioterápica e acupunturista oferecidas pelo núcleo, profissionais especializados, que de forma integrada contribuem para medidas paliativas, preventivas e de promoção de saúde.

Palavras-chave: Psicologia, Equipe multiprofissional, DTM e Interdisciplinaridade.



RELATO DE VIVÊNCIA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A INFÂNCIA. ESPERANÇA. Marina Boghossian*; Esperança, Fabiano Boghossian. Universidade Estadual Paulista – UNESP – Campus de Araçatuba.

RESUMO: Este trabalho visa propor uma ampliação do olhar nas ações realizadas nos diversos setores de atendimento à criança. Pretende-se o seu desenvolvimento integral, a garantia dos Direitos Constitucionais, através de serviços prestados com qualidade e participação conjunta da sociedade. Toda criança é sujeito de direitos. Nos documentos legais constam que a ela devem ser assegurados, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos, dentre eles, os referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação. O investimento na faixa etária do 0 aos 3 anos é considerado essencial para o desenvolvimento físico, cognitivo, psicossocial. Os primeiros anos definem a base para a vida. A criança deve ser o foco de um trabalho integrado, entre os diferentes serviços, exercido em formato de Rede. As Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social devem atuar de forma articulada e conjunta, utilizando-se de equipamentos existentes no município. As ações precisam ser norteadas por uma atuação interprofissional, preventiva, pela visão holística, pela ética, pela humanização, pela formação continuada. Os cuidados específicos com relação à criança devem iniciar-se no útero materno, com atenção especial às gestantes, incentivo ao aleitamento, vínculos familiares, educação Infantil de qualidade e redução do índice de mortalidade materno-infantil. É nosso dever contribuir para a mudança do cenário existente, oferecendo possibilidades e meios para o desenvolvimento harmonioso e abrangente de toda criança. Desta forma, ela poderá ter uma infância sadia, distante de qualquer tipo de violência.